

Palavra do editor	2
Editorial	4
Palavra do coordenador nacional	5
Estudos	
1. O embaixador escolhido e suas atitudes	6
2. Deus trabalha a vida do embaixador escolhido	10
3. Armadilhas para o embaixador escolhido	14
Coluna	
Cruzando a linha de chegada do lar eterno	18
Série especial	
Vivendo o compromisso	22
Estudo especial	
Xeno, xeno, o quê? Xenofóbico	26
Papo de embaixador	
Os verdadeiros heróis	29
Brasil ER... Em fotos	33
Poesia	
Ser embaixador	40



O EMBAIXADOR

O EMBAIXADOR

Publicação da União Missionária de Homens Batistas do Brasil
Organização da Convenção Batista Brasileira
CNPJ/MF 30.273.692/0001-02

SEDE DA UMHBB

Rua José Hígino, 416
Prédio 15 – Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412
(21) 2298-1258 (UMHBB – FAX)

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial
Solange Cardoso de Abreu
d'Almeida (RP/16897)

Coordenador DENAER
Fabiano Lessa

Redação

Lucas Mourão Tavares

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

literatura@convicaoeditora.com.br



Fazendo a vontade do Pai

2

Sempre que leio o texto de Mateus 28, versículos 18-20 fico pensando como estou vivendo esta determinação do Senhor, sim, entendo que o texto é uma determinação a nós, seus discípulos hoje, e não podemos deixar de cumprir. “E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos”, precisamos ter a coragem de fazer a vontade do Senhor. Assim como naquele tempo

os primeiros discípulos tinham muitos desafios, nós hoje também os temos e, com certeza, se temos mais meios de atuar, os desafios também caminham na mesma velocidade.

Um dos desafios a ser enfrentado pela igreja hoje é cada vez mais intenso o momento em que vivemos traz sobre a igreja uma tremenda responsabilidade, pois como declarou Billy Graham: “a ausência do temor a Deus, a perda de princípios morais absolutos, a aceitação e glorificação do pecado, o fracasso no lar, o desrespeito pela autoridade, a ilegalidade, a ansiedade, o ódio e o desespero, eis os sinais de uma cultura decadente (...) milhares de pessoas se voltam hoje

para o esoterismo e ocultismo, com culto satânico, o controle da mente, a astrologia e outros sortilégios que o diabo utiliza para induzir os homens a se desviarem da verdade. É justo procurar respostas e soluções, mas é preciso fazê-lo no lugar certo, e esse lugar é o nosso Senhor Jesus Cristo, que pode trazer liberdade e renovação espiritual”.

Sabemos perfeitamente que, para enfrentar estes desafios, precisamos reconhecer nossa dependência do Pai celestial, precisamos ter Cristo como nosso Senhor e isto significa fazer a sua vontade. A grande comissão nos desafia a todo tempo: “Portando ide (...) fazei discípulos (...)” Ensinar, capacitar e preparar pessoas para a vinda de Jesus.

Ter Cristo como Senhor significa obedecer; significa fidelidade, sinceridade e dedicação. Nós somos enviados com autoridade para cumprir uma tarefa profética conforme Lucas 4.18. Somos enviados para anunciar Jesus a todos.

A presença contínua de Deus é certeza de que seremos bem-sucedidos, pois ele é a presença que supre as nossas necessidades e, para que ele supra a estas nossas necessidades, é preciso querer e acreditar que Deus cumpre as suas promessas conforme Filipenses 4.19: “Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza em glória em

Cristo Jesus”. Pedir a Deus por meio da oração: “Não andeis ansiosos por coisa alguma antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças” (Fp 4.6). É preciso querer acreditar e permanecer em Deus para que nossas necessidades sejam supridas. “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será feito” (Jo 15.7).

É preciso não duvidar de Deus; é preciso pedir e confiar que Deus irá atender segundo a sua misericórdia, pois ele sabe o que nos é necessário antes mesmo que tenhamos pedido, como escreveu o evangelista Mateus: “(...) porque o Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes” (Mt 5.8).

Quando pedimos a Deus, precisamos confiar plenamente sem duvidar. Tiago assim escreveu: “Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois quem duvida é semelhante à onda do mar, movida e agitada pelo vento. Tal homem não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa” (Tg 1.6,7).

Somos desafiados, porém, conscientes que nada faltará, mas é preciso que você deseje, permaneça e confie no Senhor. Que assim seja.



Sócrates Oliveira de Souza
Editor.

Nesta revista damos continuidade aos estudos sobre Gideão. São três estudos que vão trazer a reflexão, a partir dos textos bíblicos que narram a história de Gideão, questões sobre como ter comunhão com Deus e como vencer batalhas por meio da fé no poder de Deus. Aspectos como medo, convicção e timidez serão temas abordados nesses estudos. Os estudos também trazem a reflexão de como Deus trabalha em nossa vida para nos dar coragem para enfrentar desafios.

Dando continuidade à série especial “Meu Compromisso”, que são estudos inspirados nas frases ditas pelos embaixadores do Rei em seus compromissos, nesta edição trazemos uma reflexão à luz da Bíblia das frases:

- “Esforçar-me por uma vida digna de um embaixador do Rei”;
- “Guardar os meus lábios da mentira, da impureza e de tomar o nome de Deus em vão”;
- “Conservar o meu corpo limpo e pronto para o serviço”.

Outro tema que já abordamos na edição anterior e que fechamos nesta edição é a questão sobre a xenofobia e sua relação com missões. É uma reflexão importante para aquele que ama fazer missões: devemos fazer aceitação de pessoas pela sua nacionalidade? Confira o estudo.

Tenho certeza que a revista O Embaixador pode e vai ser instrumento de bênção em sua vida. A embaixada deve investir para que todo o embaixador do Rei ganhe um exemplar por período e, assim, muito mais que colecionar, ele cresça em conhecimento por meio de estudos feitos sob medida para a organização.

Instagram.com/lucasmourao.er

Lucas Tavares, tem 34 anos e é Conselheiro de Embaixadores do Rei há 15 anos. É professor, analista editorial e repórter fotográfico. Acadêmico, foi estudante e pesquisador na Faculdade de Formação de Professores da UERJ e no Instituto de Artes e Comunicação da Universidade Federal Fluminense. Servo do Senhor Jesus Cristo na Primeira Igreja Batista em São Gonçalo, Rio de Janeiro, RJ.



► Palavra do coordenador nacional

UM EMBAIXADOR DO REI PURO E LIMPO

Todas as coisas são puras para os puros, mas nada é puro para os contaminados e infiéis; antes o seu entendimento e consciência estão contaminados – Tito 1.15

Como um Embaixador pode ser limpo e puro na presença do Senhor diante de tantos desafios que temos neste tempo:

UM EMBAIXADOR DO REI É PURO E LIMPO QUANDO... tem características como: hospitaleiro, amigo do bem, sensato, justo, consagrado, tenha domínio próprio e apegue-se firmemente a mensagem fiel, à mensagem que vem de Deus (Tt 1.8).

Como é bom ver pessoas com estas características! Imaginem quanto Deus se agrada disso. Mesmo que as pessoas à sua volta não se importem com isso ou mesmo que ninguém veja, o Senhor Deus, que é onipresente ele vê e, por meio desta atitude, você estará mais perto da santidade.

UM EMBAIXADOR DO REI É PURO E LIMPO QUANDO... se apega fielmente à Palavra de Deus (Tt 1.9).

Precisamos, como verdadeiros embaixadores do Rei, nos conectar com o nosso Criador. Deus inspirou vários homens no Antigo e no Novo Testamento para que você e eu entendêssemos pela fé o quanto ele nos ama e o quanto ele quer que tenhamos uma vida plena e reta diante dele.

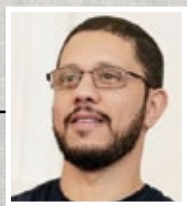
UM EMBAIXADOR DO REI É PURO E LIMPO QUANDO... ele é fiel a Deus e:

- Purifica seu corpo – não praticando o mal e se contaminando com coisas impuras.
- Purifica sua mente – evitando o pensamento maldoso, motivando sentimentos maus.
- Purifica sua alma – sendo sempre submisso à voz do Espírito Santo, sendo conduzido por ele.

Que sejamos sempre embaixadores do Rei puros, limpos sendo fiéis a Deus meditando sempre na Palavra de Deus para que tenhamos característica como as de Jesus.

Visite nossas redes sociais.

Fabiano Lessa
Coordenador Nacional de Embaixadores do Rei.
Facebook: DENAER Brasil | Youtube: Embaixadores do Rei Oficial
Instagram: embaixadordoreioficial





Estudo 1

O embaixador escolhido e suas atitudes

Versículo-chave:

“Não me escolhesteis vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda” – João 15.16

Texto bíblico para o estudo: Juízes 7.1-25

Chegou o momento da verdade na vida de Gideão. Ele deveria liderar o povo na batalha contra os midianitas. Aquele homem que até então estava no anonimato se tornaria o líder do seu povo na batalha pela libertação.

O seu povo vivia dias sem esperança, viviam com medo dos seus inimigos até que a história do homem que derrubou o altar de Baal e virou o seu inimigo (o apelido de Gideão era Jerubaa! Baal contenda com ele) se espalhou por todo o povo e de todos os cantos vieram pessoas para seguirem Gideão e, assim, uma grande multidão se formou ao redor do escolhido de Deus.

Deus iria livrar o povo, mas tinha planos diferentes. Deus não precisaria de uma multidão, mas de homens que, como Gideão, deveriam ter qualidades especiais para lutarem aquela batalha.

No estudo de hoje vamos ver algumas características que fizeram os soldados de Gideão vencerem uma batalha em que, numericamente, eram muito inferiores.

DEUS IRIA LIVRAR O POVO, MAS TINHA PLANOS DIFERENTES. DEUS NÃO PRECISARIA DE UMA MULTIDÃO, MAS DE HOMENS QUE, COMO GIDEÃO, DEVERIAM TER QUALIDADES ESPECIAIS PARA LUTAREM AQUELA BATALHA

1. Tenha comunhão com Deus

Antes de falar sobre as características dos soldados de Gideão, quero lembrar com vocês um momento de mudança de grande importância na vida de Gideão: “Então o Espírito do SENHOR revestiu a Gideão, o qual tocou a buzina, e os abiezritas se ajuntaram após ele” (Jz 6.34). Nesse momento, Gideão recebeu o Espírito do Senhor e outras virtudes foram acrescentadas em sua vida.

Gideão passou a ter uma comunhão mais íntima com Deus e aprender mais sobre a direção do Senhor em sua vida. Siga este exemplo, procure ter comunhão com Deus todos os dias para que suas atitudes sejam guiadas pelo Senhor. Separe um momento do seu dia, poucos minutos e leia ao menos um versículo da Palavra de Deus e ore. Tenha comunhão com Deus e o Espírito de Deus acrescentará virtudes em sua vida que louvarão e engrandecerão ao Senhor.

2. As grandes batalhas são ganhas pelo poder de Deus

Todos estavam dispostos a seguir Gideão na luta pela liberdade do seu povo. Ele tinha enfrentado Baal e os seus seguidores e não puderam fazer nada contra ele. O povo voltou a acreditar e atender o chamado de Gideão para a guerra. Mas havia muitos, muitos homens. Homens de todas as tribos e de todas as profissões tinham o desejo de ver o seu povo livre dos midianitas. Lendo o início do capítulo 7, você verá que 32.000 homens se juntaram para aquela batalha. Mas as grandes batalhas do povo de Deus são vencidas pelo poder de Deus e não pelo poder dos homens. Para que o povo visse que era Deus quem estava libertando o povo da opressão e não o seu grande número de soldados, Deus vai iniciar um processo de seleção para escolher seus 300 soldados para vencerem a batalha e libertarem o povo.

Deus sempre vai à frente do seu povo, esta é uma lição recorrente nas Escrituras. Lembre-se, embaixador, que Deus sempre estará ao seu lado e, mais uma vez, menciono a promessa de Mateus 28.20: “Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos”.

DEUS SEMPRE VAI À
FRENTE DO SEU POVO,
ESTA É UMA LIÇÃO
RECURRENTE NAS
ESCRITURAS

3. Deixe Deus trabalhar as diversas áreas da sua vida

Para chegar ao número de soldados ideal para aquele combate, Deus vai trabalhar no meio dos homens que vieram voluntariamente atendendo o chamado de Gideão a fim de filtrar os homens até chegar no número ideal para Deus libertar o seu povo: “Agora, pois, apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem for medroso e tímido, volte, e retire-se apressadamente das montanhas de Gileade. Então, voltaram do povo vinte e dois mil, e dez mil ficaram” (Jz 7.3).

a. **Convicção:** O texto mostra que os que desistiram tinham medo e timidez, mas os que ficaram tinham a convicção de que poderiam lutar em nome de Gideão e em nome de Deus. Para poder anunciar Jesus ao mundo também temos que ter convicção de que Jesus é exatamente o que pregamos. Não podemos ter dúvidas sobre o seu poder, seu amor, sua misericórdia.

b. **Medo:** Muitos homens ali estavam com medo. Tive um instrutor na marinha que sempre dizia que o medo mantém o soldado alerta, mas que ele não deve dominar o soldado. Parece frase de filme de Kung Fu, mas não deixa de ser verdade. Jesus no Getsêmani teve medo dos momentos que teria que enfrentar, mas ele os enfrentou. Pedro teve medo quando a multidão o pressionou e negou o Senhor Jesus, mas quando Jesus procurou Pedro e o chamou para cuidar do seu rebanho, ele venceu o seu medo e assumiu essa responsabilidade. Todo

CRIAR BONS HÁBITOS O AJUDARÃO A ENFRENTAR MELHOR OS DESAFIOS DO DIA A DIA

novo desafio causa uma certa dose de medo, mas, como embaixador chamado por Cristo, você pode superar as dificuldades e vencer seus medos pois Cristo nos fortalece. Nos momentos de medo ore ao Senhor, compartilhe com seu conselheiro a sua dificuldade, compartilhe com sua família e você encontrará coragem para vencer.

c. **Timidez:** Diz o texto que os tímidos também poderiam sair e muitos saíram. Timidez é acanhamento excessivo, fraqueza de ânimo. Pense em como estes homens acanhados e desanimados poderiam afetar negativamente os demais soldados. Pense em como um embaixador desanimado pode trazer desânimo e desinteresse pela embaixada e, de quebra, afastar outros ER da embaixada, da igreja e de Cristo. Não deixe a timidez tomar conta da sua vida e de suas atitudes, lute contra isso. Ajude o seu conse-

heiro com ideias, colabore na arrumação da sala, convide amigos para participarem das reuniões, procure se envolver ao máximo em sua vida e não dê lugar à fraqueza e ao desânimo.

Terminando

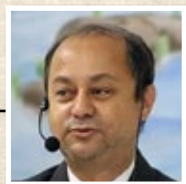
Algumas considerações:

1. Criar bons hábitos o ajudarão a enfrentar melhor os desafios do dia a dia. Se você quer ser um bom aluno, crie o hábito de estudar um pouco todos os dias. Se deseja ser um bom cristão, cultive o hábito de ter todos os dias um momento de comunhão com Deus. Neste momento, leia a Bíblia e ore. Esta atitude fará um grande bem a sua vida.

2. Aprenda a confiar em Deus. Sempre se prepare bem para as provas na escola, para buscar um estágio, ou para assumir uma responsabilidade na igreja e, então, confie em Deus. Lembre-se que as batalhas são ganhas pelo poder de Deus.

3. Nunca tenha vergonha de mudar, pois Deus deseja melhorar a pessoa que somos para que sejamos a pessoa que ele deseja. Não tenha medo nem seja tímido, pois Deus deseja nos aperfeiçoar mais e mais.

Pastor Isaías Gomes Coelho é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi Embaixador do Rei e Conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.





10

Estudo 2

Deus trabalha a vida do embaixador escolhido

Versículo-chave:

“Não me escolhesteis vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda” – João 15.16

Texto bíblico para o estudo: Juízes 7.9-23

No estudo anterior vimos Deus selecionando os soldados de Gideão. Deus dispensou os que estavam com dúvidas, com medo, com timidez, aqueles que, embora estivessem com disposição para a batalha, não estavam aptos. Imaginem como Gideão deve ter se sentido quando viu aquela grande multidão de soldados reduzidos a somente 300 homens.

Tem-se a impressão que, embora ele tenha confiança em Deus, não estava entendendo bem aquela estratégia de ir com tão poucos para a guerra contra um inimigo numeroso.

Mas Deus conhece o nosso coração e sabia o que se passava na mente de Gideão e, agora, é a vez de Deus trabalhar aquela vida para que ele estivesse apto a liderar a vitória de Deus contra os midianitas.

No estudo de hoje, quero ver com vocês como Deus ajuda Gideão a compreender os eventos e a ter certeza de que estarão marchando para a vitória em nome de Deus.

Veja como Deus trabalhou a vida de Gideão:

DEUS CONHECE O
NOSSO CORAÇÃO
E SABIA O QUE SE
PASSAVA NA MENTE
DE GIDEÃO E, AGORA,
É A VEZ DE DEUS
TRABALHAR AQUELA
VIDA PARA QUE ELE
ESTIVESSE APTO A
LIDERAR A VITÓRIA
DE DEUS CONTRA OS
MIDIANITAS

1. Deus trabalhou a fé na vida de Gideão

Leia o texto proposto antes de prosseguir. Deus visita Gideão e lhe diz que a vitória é certa, mas, “se estiver com medo”, Deus o orienta a ir até o acampamento dos midianitas e, em ouvindo o que dizem sobre ele, Gideão teria confiança de que todas as palavras de Deus são verdadeiras.

Medo e dúvida obscurecem a fé em Deus. Gideão ainda não estava conseguindo ver essa vitória até que foi ao acampamento e compreendeu que seu medo e sua dúvida eram infundados pois Deus é poderoso.

Existem muitas coisas em nosso coração que atrapalham a nossa fé e nossa vida de retidão na presença de Deus, por isso, o salmista faz um pedido a Deus: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos” (Sl 139.23). Deus sabe quem somos de

verdade e, se formos sinceros em nosso desejo de mudar, ele nos ajudará.

Em muitos momentos da sua vida você terá medo. Terá medo quando mudar de escola, quando começar a trabalhar, medo de falar a coisa errada e perder a namorada que ainda nem conquistou e por aí vai, mas lembre-se que Deus pode ajudá-lo a superar todos estes medos. Ore sempre e confie no socorro do Senhor.

2. Deus trabalhou a coragem na vida de Gideão

Leia o texto proposto antes de prosseguir. Os soldados de Gideão deveriam olhar para Gideão e se inspirar nele. Ele era o modelo a ser seguido, ele era o líder. Quando Gideão chegou ao acampamento estava mudado. Falou aos seus soldados como um general vitorioso, como um profeta que sabia o que o futuro reservava para todos eles.

Já pensou na coragem que um missionário precisa ter para ir e pregar o evangelho a todos os homens? Acredito que uma das qualidades indispensáveis na vida de um missionário é a coragem. Leia a história de alguns destes homens que enfrentaram grandes batalhas para poderem

dizer ao mundo que “só Jesus Cristo salva o homem perdido”.

As promessas de Deus, as bênçãos que temos recebido todos os dias, e como diz o escritor de Hebreus: “Portanto, também nós, rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, depois de eliminar tudo que nos impede de prosseguir e o pecado que nos assedia, corramos com perseverança a corrida que nos está posta” (Hb 12.1).

“Olhem para mim (...) façam como eu faço”. De um homem com medo e dúvidas a um bravo soldado que serve de modelo aos seus liderados. Deus tem muitas maneiras de nos animar e nos ajudar em momentos em que a nossa coragem balança. A Bíblia tem muitas promessas de socorro e auxílio do Senhor. Confie sempre em Deus.

3. Deus trabalhou por Gideão

“(...) Enquanto os trezentos homens tocavam cornetas, o Senhor Deus fez (...)” A grande bênção da obediência a Deus é poder ver Deus agindo. Gideão estava experimentando a alegria de poder ver a mão de Deus triunfar sobre o poder militar gigantesco dos seus inimigos. O crente fiel sempre triunfa nas suas batalhas, pois Deus o defende. Com um pequeno exército, Gideão triunfa com uma vitória contundente.

Deus sempre trabalha por nós quando somos fiéis a ele. Algumas decisões podem ser muito difíceis para você tomar, deixar de disputar uma final de campeonato porque ela acontece no mesmo momento do culto

da sua igreja, deixar de participar de uma grande festa com seus amigos porque você sabe que lá acontecerão situações que são indignas da presença de um servo de Deus e tantas outras situações que nos envolvem no dia a dia, mas tenha certeza de que Deus o ajudará no final, ainda que no momento inicial pareça uma derrota, Deus vai transformar esta situação em uma vitória para a sua vida.

Terminando

Algumas considerações:

1. Todos precisamos mudar algo em nossa vida. Não tenha medo de mudar velhos hábitos e práticas que não agradam a Deus por atitudes comprometidas com ele. Gideão deu um passo à frente quando aceitou o desafio de Deus, mas não parou por aí, ele deixou Deus ir revelando o caminho e mudando sua visão e seu comportamento.

2. Não tenha medo de ser modelo de vida para seus amigos. Todos nós falhamos e erramos, mas, ainda assim, pelas nossas escolhas, pelas nossas atitudes, pelas nossas palavras podemos ser modelos para nossos amigos. Quando Gideão compartilhou a visão de vitória de Deus sobre seus inimigos, ele percebeu que era o modelo escolhido por Deus para guiar aqueles homens à vitória.

**NÃO TENHA MEDO
DE MUDAR VELHOS
HÁBITOS E PRÁTICAS
QUE NÃO AGRADAM A
DEUS POR ATITUDES
COMPROMETIDAS
COM ELE**

3. Tenha uma fé inabalável na ação de Deus. Pense em Noé, nos anos em que ele passou construindo a arca e vendo o povo zombar dele diariamente. Gideão experimentou algo semelhante, pois a Bíblia diz que seus inimigos eram como a areia do mar. Em outras palavras, eram tantos que não se podia contar e Gideão partiu para aquela batalha com apenas 300 soldados. Suas chances eram mínimas, mas ele passou a acreditar plenamente no poder de Deus. Os soldados poderiam pensar que Gideão era maluco ou coisa semelhante, mas tanto Gideão como Noé tinham a certeza de que Deus seria fiel à sua palavra.

4. Não precisa de fé para acreditar nas coisas que vemos; fé é para acreditar no invisível, no que ainda não aconteceu. Assim, são as promessas de Deus. Para os que têm fé, elas são certeza.

Pastor Isaías Gomes Coelho é casado com Arleuda e pai de Yuri, Yan e Yago. Foi Embaixador do Rei e Conselheiro de ER. Formado pela Faculdade Teológica Batista de Brasília, é pastor da Igreja Batista Estrela Dalva na cidade Novo Gama, Brasília, DF.

